Overview sobre Firewall

Firewall - Iptables na Prática

 \sim

+ iptables é uma ferramenta de Firewall para Linux que, por default, já vem desabilitada (com todas as condições ACCEPT). Ele é como um "guarda de fronteira" enrtre o pc e a internet.

```
+ iptables -nL
```

→ mostra como estão as regras do firewall na máquina

```
root@firewall:"# iptables -nL
Chain INPUT (policy ACCEPT)
target prot opt source destination

Chain FORWARD (policy ACCEPT)
target prot opt source destination

Chain OUTPUT (policy ACCEPT)
target prot opt source destination
root@firewall:"#
```

INPUT \rightarrow entradas (aceitando qualquer coisa na entrada) FORWARD \rightarrow encaminhamento de portas OUTPUT \rightarrow saída todas estão no default que não impede nada.

```
+ iptables -P INPUT DROP
```

- → o -P indica a política que vamos implementar.
- → nesse caso, mudamos a política de ACCEPT para DROP
- → com essa configuração, ele nega tudo
- \rightarrow O host não poderá mais ser pingado, scaneado ou acessado, mesmo com os serviços ativos.
- + Queremos agora liberar algumas entradas (no caso, vamos liberar a porta 80)

```
+ iptables -A INPUT -p tcp --dport 80 -j ACCEPT
```

 \rightarrow -p indica o protocolo (que escolhemos o tcp), o 80 é a porta e o -j é a ação que queremos tomar

```
root@firewall:~# iptables -A INPUT -p tcp --dport 80 -j ACCEPT
root@firewall:"# iptables -nL
Chain INPUT (policy DROP)
                                         destination
target
        prot opt source
                   0.0.0.0/0
                                         0.0.0.0/0
                                                             tcp dpt:80
ACCEPT
           tcp
Chain FORWARD (policy ACCEPT)
                                         destination
          prot opt source
target
Chain OUTPUT (policy ACCEPT)
                                         destination
target prot opt source
root@firewall:"#
```

- → nesse caso, conseguimos acessar o endereço na internet na porta
- \rightarrow 80, mas ainda n conseguimos fazer um portscanning ou sequer um
- \rightarrow ping.
- + Agora faremos a liberação do ping, lembrando que o ping se usa do protocolo ICMP

```
+ iptables -A INPUT -p icmp -j ACCEPT

iptables -F
```

- → Esse último comando faz que o firewall zere as regras (com exceção
- → das políticas já programadas)
- + Existe uma maneira de filtrar não apenas a porta e o protocolo, mas também o ip de origem.

```
+ iptables -A INPUT -p tcp --dport 80 192.168.0.11 -j ACCEPT
```

- \rightarrow aqui o 192.168.0.11 é o ip de origem
- + Filtraremos agora o tipo do protocolo icmp que poderá passar

```
iptables -A INPUT -p icmp --icmp-type 8 -j ACCEPT
```

- + Se quiséssemos resolver o host businesscorp.com.br com o comando host businesscorp.com.br, não conseguiríamos pois o comando host usa, por default, o protocolo udp.
- + Para habilitar a resolução, devemos habilitar o protocolo udp

```
iptables -A INPUT -p udp -j ACCEPT
```

+ Para filtrar a porta de destino, usamo --dport [n da porta]. Se fosse a de origem, --sport [n da porta]. s de source